

SCRIPT

Audiograma: Segunda temporada da radionovela A apendicite do presidente Washington Luís: uma radionovela sobre os bastidores da política

Episódio 3: A despedida (1929)

Roteiro: Monique Luna

Colaboração: Júlia Evellyn e Inácio de Carvalho

Revisão: Sheila Borges

LOC 1:

LOC 2:

Edição: Maria Eduarda Cipriano e Laura Yasmim

Objetivo do episódio: Finalizar a trama mais detalhadamente dos personagens do que foi finalizado na segunda temporada

SONOPLASTIA	LOCUÇÃO
<p>TEC: TRILHA SONORA EXPLODE E VAI À BG (TRILHA INSTRUMENTAL ANTONIO VIVALDI - WINTER - THE FOUR SEASONS)</p>	<p>NARRADOR:</p> <p>AMBIENTADA NO BRASIL DA DÉCADA DE 20, DO SÉCULO PASSADO,/ ESTA É A SEGUNDA TEMPORADA DA RADIONOVELA A APENDICITE DO PRESIDENTE WASHINGTON LUÍS. // INSPIRADA EM EPISÓDIOS REAIS DA VIDA DE WASHINGTON LUÍS,/ PRESIDENTE DO BRASIL DE 1926 A 1930,/ MAS COM MUITOS ELEMENTOS FICCIONAIS ADICIONADOS.// NESTA SEGUNDA TEMPORADA,/ LEVAMOS VOCÊ DE VOLTA AO PASSADO PARA DESCOBRIR COMO COMEÇOU A HISTÓRIA DE AMOR ENTRE WASHINGTON LUÍS E SUA AMANTE ELVIRA VISHI MAURICH.//</p>

TEC: TRILHA SONORA EXPLODE E
VAI À BG

TEC: TIRO DISPARADO +
RESPIRAÇÃO OFEGANTE + UM
RELÓGIO MARCA AS HORAS EM TIC
TAC

NARRADOR:

O ANO É 1929,/ E AS MESMAS
LUZES QUE ILUMINAM O
COPACABANA PALACE EM SUAS
FESTAS EXUBERANTES,/ AGORA
REVELAM AS SOMBRAS DE UM
CRIME.// NO QUARTO QUE SEMPRE
SE ENCONTRAVAM PARA MOMENTOS
DE ROMANCE E SEGREDO,/ UMA
MULHER TREME,/ ENQUANTO
SEGURA NAS MÃOS O FERRO FRIO
DA ARMA QUE ACABOU DE
DISPARAR.//

NARRADOR:

A FUMAÇA AINDA DANÇA NO AR.//
E O SILÊNCIO...// É MAIS
ENSURDECEDOR DO QUE O TIRO.//

**ELVIRA (SUSSURRANDO, ENTRE
SOLUÇOS) :**

MEU DEUS...// O QUE FOI QUE EU
FIZ?...

NARRADOR:

O CORPO DE WASHINGTON LUÍS
JAZ IMÓVEL NO CHÃO.// A
CAMISA ALVA MANCHADA DE
VERMELHO SANGUE.// ELA O
ENCARA POR UM INSTANTE,/ COMO
SE AINDA ESPERASSE QUE ELE
ABRISSE OS OLHOS E QUE
DISSESSE ALGO.//

TEC: CORPO CAINDO DE JOELHOS
E SE ARRASTANDO PELO CHÃO

TEC: SOM METÁLICO DA ARMA
CAINDO NO CHÃO + FARFALHAR
DELA PEGANDO OS PERTENCES +
PASSOS LENTOS NO CHÃO DE
MADEIRA SE APROXIMANDO DA
PORTA PARA SAIR

TEC: PORTA SE ABRINDO + SALTO
ECOANDO PELOS CORREDORES DO
HOTEL + RISADAS DISTANTE DA
MÚSICA DE BAILE AO FUNDO +
RUÍDO DE CARROS + MAR AO
LONGE

ELVIRA:

EU NÃO QUERIA...// VOCÊ ME
FORÇOU...//

NARRADOR:

MAS NÃO HÁ RESPOSTA...// E
ENTÃO,/ O INSTINTO FALA MAIS
ALTO QUE O AMOR...// ELA SOLTA
A ARMA,/ QUE CAI NO CHÃO COM
UM SOM METÁLICO./ PEGA O
CHAPÉU,/ A BOLSA,/ E SEGUE
CAMINHANDO COMO QUEM SONHA
ACORDADA...//

ELVIRA (TENTANDO RESPIRAR) :

NINGUÉM PODE ME VER...//
PRECISO SAIR...// PRECISO...//

NARRADOR:

ELA SEGUE SEM RUMO PELAS
RUAS,/ SEM OLHAR PRA TRÁS...//
OS DEDOS AINDA CHEIRAM A
PÓLVORA,/ E O CORAÇÃO... A
MEDO...//

NARRADOR:

PARA ELA,/ AQUELE TIRO FOI UM
FIM...//NÃO SABIA O QUE IRIA

TEC: SOM DE PASSOS APRESSADOS
NO CALÇAMENTO

TEC: SOM DE MAR AO FUNDO +
TRANSIÇÃO PARA TALHERES
TOCANDO O PRATO + MÚSICA AO
FUNDO

TEC: SOM DE PASSOS SUBINDO AS
ESCADAS + PORTA SE FECHANDO +
O SOM DA FESTA FICANDO
DISTANTE +

ACONTECER/ E NEM MESMO O QUE
FAZER DEPOIS DISSO.// ESTAVA
PERDIDA...// E O PIOR,/ ESTAVA
SOZINHA,/ NOVAMENTE.//

NARRADOR:

MAS NINGUÉM CHEGA AO LIMITE
DE UMA NOITE SEM ANOS DE
ESPERA.// ANTES DO TIRO,/ /
HOUE UMA BRIGA.//

WASHINGTON:

O QUE ACHOU DO JANTAR,/ AMORE
MIO?/

ELVIRA (SORRINDO, CONTIDA):

ESTÁ TUDO MARAVILHOSO,/ /
CARINO.//

**WASHINGTON (EM TOM BAIXO,
SEDUTOR):**

VAMOS PARA O NOSSO QUARTO,/ /
MARQUESA?// TENHO ALGO PARA
LHE ENTREGAR.//

ELVIRA:

ESTÁ BEM...// VAMOS.//

WASHINGTON:

FLORES PARA TI,/ MINHA
MARQUESA.//

TEC: SOM DO PAPEL SENDO
ABERTO

TEC: MÚSICA DISTANTE
DIMINUINDO

TEC: PASSOS SE APROXIMANDO
DELA + ELE TOMANDO O CARTÃO
DA MÃO DELA

TEC: SOM DE VIDRO BATENDO
COMO SE DERRUBASSE UMA TAÇA

ELVIRA:

OH, / CARINO...// MUITO
OBRIGADA.// TEM UM CARTÃO.//
QUER QUE EU LEIA?//

WASHINGTON (SORRINDO):

CLARO.// LEIA EM VOZ ALTA,/
POR FAVOR.//

**ELVIRA (LENDO, MUDA O TOM NO
MEIO DA FRASE):**

PARA MINHA QUERIDA E
AMADA...// (VOZ RAIVOSA) PARA
MINHA QUERIDA E AMADA...//
ELZA?!// QUEM É ELZA,/
WASHINGTON?!//

WASHINGTON (DESCONCERTADO):

CARTÃO ERRADO...//

ELVIRA:

CARTÃO ERRADO?!// COMO VOCÊ
PODE ME HUMILHAR DESSA
FORMA?!//

WASHINGTON:

ELVIRA, / CALMA! / FALA
BAIXO.// DEIXE DE HISTERIA.//

**ELVIRA (A VOZ QUEBRANDO, MAS
DESAFIADORA):**

VOCÊ NÃO MANDA EM MIM!// SE
EU QUISER, / EU GRITO, / E
GRITO, / E GRITO!//

WASHINGTON (GRITANDO) :

CHEGA!// ESTÁS MALUCA!//
PERDEU A NOÇÃO DO PERIGO!//

ELVIRA (FURIOSA) :

QUEM PERDEU A NOÇÃO FOI
VOCÊ!// COMO PODE BUSCAR
OUTRAS?// QUANTAS,/
WASHINGTON?// QUANTAS MAIS
VOCÊ TRAZ PRA CÁ?!//

WASHINGTON:

EU NÃO SOU FIEL À MINHA
ESPOSA.// POR QUE SERIA A
VOCÊ?//

ELVIRA (COM VOZ TRÊMULA) :

PORQUE VOCÊ DISSE QUE ME
AMAVA...// QUE CASOU COM ELA
POR JOGO POLÍTICO...// EU
SABIA QUE VOCÊ ME ODIAVA, / DE
ALGUMA FORMA.// SÓ NÃO SABIA
QUE EU ME ODIAVA, / DA MESMA
FORMA, / POR CONTINUAR COM
VOCÊ!//

NARRADOR:

ELA VAI ATÉ A BOLSA, / E ENTRE
LENÇOS E BATONS, / O BRILHO
METÁLICO DA ARMA SURGE PELA
PRIMEIRA VEZ, / DESDE AQUELA
NOITE, / QUANDO CONTOU QUE
ESTAVA COM MEDO E SUA AMIGA
CATARINA LHE ACONSELHOU A SE
PROTEGER.//

**WASHINGTON (NERVOSO,
RECUANDO) :**

ELVIRA...// ABAIXA ESSA
ARMA.// É CLARO QUE EU TE
AMO.// FOI UM ERRO DE QUEM
ESCREVEU O CARTÃO!// ERA UMA
BRINCADEIRA!// NÃO TENHO
OUTRA, / SÓ AMO A TI!//

TEC: SOM DO TIRO

TEC: SOM DE CHUVA BATENDO NAS
TELHAS + BATIDAS FORTES NA
PORTA

ELVIRA (SOLUÇANDO) :

CHEGA DAS SUAS MENTIRAS...//
CHEGA!// SÓ PERCEBI,/ AGORA,/
QUE ENQUANTO NÓS DOIS
VIVERMOS,/ EU VOU TE AMAR...//
E VOCÊ...// VOCÊ NEM SEQUER
GOSTA DE MIM.//

WASHINGTON (EM DESESPERO) :

ELVIRA,/ POR FAVOR.//

**ELVIRA (DECIDIDA, ENTRE
SOLUÇOS) :**

QUEM AMA NÃO MACHUCA DE
PROPÓSITO.// E O TEU
PRAZER...// É ME VER SOFRER.//
E ESSA É A ÚLTIMA VEZ.//
ADEUS,/ WASHINGTON.//

NARRADOR:

COM O VESTIDO MOLHADO ATÉ O
JOELHO,/ O BATOM BORRADO,/ E
AS MÃOS TREMENDO TANTO QUE O
FERRO DO REVÓLVVER PARECIA
PULSAR,/ ELVIRA SURGE PELA
RUA DESERTA DO CAFÉ DE
CATARINA.// AS LUZES DO
COPACABANA PALACE AINDA
DANÇAVAM NA CABEÇA DA
MARQUESA.//

CATARINA:

QUEM É QUE BATE NESSA HORA,/
PELO AMOR DE...//ELVIRA?!// O
QUE ACONTECEU CONTIGO?//

TEC: PASSOS DE UM LADO PARA O OUTRO NO CHÃO DE MADEIRA + PUXADA APRESSADA NA CORTINA PORTA SENDO TRANCADA

NARRADOR:

ELA ENTRA TROPEÇANDO,/ OS OLHOS ENORMES,/ MOLHADOS,/ COMO SE O MUNDO INTEIRO ESTIVESSE PRESTES A DESABAR,/ PORQUE PARA ELA ESTAVA DESABANDO MESMO.//

ELVIRA (ENTRE SOLUÇOS, ARFANDO) :

CATARINA...// EU...// EU FIZ UMA COISA TERRÍVEL.//

CATARINA:

SENTA,/ PELO AMOR DE DEUS.// VOCÊ ESTÁ BRANCA COMO VELA DE DEFUNTO.//

ELVIRA:

EU ATIREI NELE!//

CATARINA:

EM QUEM?/

ELVIRA:

NO WASHINGTON...// O...// O PRESIDENTE...//

CATARINA (SUSSURRA) :

VOCÊ ESTÁ MALUCA?/ FALA BAIXO,/ PELO AMOR DA VIRGEM MARIA.// COMO É QUE FOI ISSO?/ FALA DIREITO.// DEVAGAR.//

ELVIRA:

ELE ME TRAIU,/ ME FEZ DE TOLA,/ PROMETEU AMORE,/ MI JUROU UMA NOVA VIDA...// E DEPOIS...// RIU DE MIM.// ELE...// DISSE QUE EU ERA SÓ

DISTRAÇÃO.//E,/ ENTÃO,/ EU SÓ
VI O VERMELHO...// SÓ LEMBRO
DO ESTAMPIDO E DELE CAINDO.//

CATARINA:

MEU DEUS DO CÉU...// VOCÊ TEM
NOÇÃO DO QUE FEZ,/ ELVIRA?//

ELVIRA:

ELE TÁ MORTO...// DIZ QUE NÃO
TÁ...// DIZ...//

CATARINA:

EU NÃO SEI,/ MAS É MELHOR
REZAR PARA QUE ESTEJA VIVO.//
PORQUE SE ELE MORREU,/
ELVIRA,/ VOCÊ NÃO DURA UM
DIA.//

ELVIRA (DESESPERADA) :

EU NÃO QUERIA!/ EU JURO POR
TUDO QUE É SAGRADO!// ELE
OLHOU PRA MIM COMO SE EU
FOSSE NADA...// E EU...// E EU
NÃO AGUENTEI.//

CATARINA:

ESCUA.// VOCÊ VAI PRA
CASA.// TRANCA TUDO.// NÃO
ABRE PRA NINGUÉM,/ OUVIU?//
NEM MESMO PRA MIM.//

ELVIRA:

MAS...// E SE VIEREM ATRÁS DE
MIM?//

CATARINA:

DEIXA O MUNDO GIRAR LÁ
FORA.// HOMEM RICO NÃO MORRE
FÁCIL.//

ELVIRA:

E SE ME DESCOBRIREM,/
CATARINA?//

TEC: TIQUE-TAQUE DE UM
RELÓGIO AO FUNDO

CATARINA:

ENTÃO,/ VOCÊ É QUEM VAI
MORRER CALADA.// MAS NÃO
ENTREGA TUA ALMA PRA ELES!//

NARRADOR:

AS DUAS MULHERES FICAM
PARADAS,/ SEM SABER O QUE
FAZER,/ ELVIRA AINDA COM O
ROSTO,/ QUE DEMONSTRAVA
RESQUÍCIOS DE CHORO E
DESESPERO,/ FOI O EMPURRÃO
QUE CATARINA PRECISAVA PARA
SE ACALMAR.// E TENTAR
ACALMAR A AMIGA.//

CATARINA:

LAVA ESSE ROSTO.//

ELVIRA (SUSSURRANDO):

OBRIGADA...// SE EU SUMIR...//
CUIDA DAS MINHAS ORQUÍDEAS?//

CATARINA:

NÃO FALA ISSO!// VAI PARA
CASA E DORME.//

NARRADOR:

ELVIRA SAI, CAMBALEANDO.// A
RUA PARECE ENGOLIR SEUS
PASSOS.// CATARINA FICA,/
OLHANDO PELA VIDRAÇA COM O
ROSTO MEIO APAGADO PELA LUZ
AMARELA.//

CATARINA (EM MURMÚRIO):

DEUS TE PERDOE,/ ELVIRA...
PORQUE O MUNDO NÃO VAI.//

TEC: SOM DE PORTA FECHANDO +
CHUVA MAIS FORTE

TEC: SOM DE RÁDIO LIGANDO

TEC: CADEIRA ARRANHANDO O CHÃO

TEC: SOM DE PASSOS ECOANDO PELO ESPAÇO

NARRADOR:

AMANHECE SOBRE O RIO DE JANEIRO, / E NO APARTAMENTO DE ELVIRA, / ELA NÃO DORMIU. // O REVÓLVER, / AGORA LIMPO, / REPOUSA SOBRE A MESA, / AO LADO DE UM BULE FRIO E UMA XÍCARA QUE NUNCA CHEGOU À BOCA. //

NARRADOR:

ELA RECEBEU O JORNAL, / COMO TODA MANHÃ RECEBIA, / E LÁ DIZIA QUE O PRESIDENTE NÃO FOI FERIDO. // MAS COMO.....? // DIZEM QUE TUDO NÃO PASSOU DE UMA REPENTINA CRISE. // "UM MAL-ESTAR", / ANUNCIAM. // "UMA APENDICITE". // E ELVIRA SORRI. // "ELE ESTÁ VIVO", / PENSA. // POR UM INSTANTE, / O PESO DA CULPA PARECE SE DISSOLVER NO AR. //

NARRADOR:

ELA CAMINHA ATÉ O ESPELHO, / TOCA O PRÓPRIO ROSTO. // A MULHER REFLETIDA PARECE OUTRA: / OS OLHOS FUNDOS, / A PELE PÁLIDA. //

ELVIRA (SUSSURRANDO):

ELE ESTÁ VIVO... // VAI ME PROCURAR. //

TEC: SOM DE VIDRO QUEBRANDO

NARRADOR:

ELA PENSA EM IR ATÉ ELE EXPLICAR.// DIZER QUE O TIRO FOI UM ERRO,/ QUE O AMOR ENLOUQUECE ATÉ OS MAIS LÚCIDOS.// MAS.../ ELA NÃO É TOLA AO PONTO DE ACREDITAR NESSA MENTIRA.// E A ESPERANÇA SE PARTE COMO O COPO QUE ESCORREGA DE SUA MÃO E SE ESTILHAÇA NO CHÃO.//

NARRADOR (BAIXO):

ALI,/ ELVIRA ENTENDE QUE NADA VAI VOLTAR A SER COMO ANTES.// NEM ELE,/ NEM ELA.// NEM O AMOR QUE ACREDITOU EXISTIR.//

NARRADOR:

OS DIAS SE ARRASTAM.// ELVIRA PERMANECE TRANCADA.// EM UM DESSES DIAS,/ DOIS DETETIVES, JOANA E THEODORO VÊM INVESTIGAR O ENVOLVIMENTO DELA.// E ELA SABE QUE NÃO DEVERIA DEIXÁ-LOS ENTRAR.// MAS É VENCIDA PELO CANSAÇO E CONTA TUDO PARA ELES,/ QUE,/ PARA A SURPRESA DELA,/ OFERECEM AJUDA PARA QUE ELA FIQUE SEGURA.// ELA DIZ QUE VAI PENSAR.// MAS ASSIM QUE ELES SAEM,/ ALGUNS MINUTOS DEPOIS,/ BATEM NA PORTA DELA NOVAMENTE.// E ACHANDO QUE AINDA ERA A DUPLA DE DETETIVES,/ QUE PUDESSE TER SE ESQUECIDO DE ALGO,/ ELA ABRE A PORTA.// MAS NÃO ERAM OS DETETIVES,/ NEM A VOZ QUE

TEC: SOM DE LUTAS + UM GRITO BREVE + VIDRO PARTINDO + O SOM DO VENTO INVADINDO O AMBIENTE

TEC: SOM DO MAR AO FUNDO + MISTURADO A UMA VALSA TRISTE DE PIANO

A CHAMOU ERA TÃO GENTIL QUANTO A DELES.// ALI,/ NA PORTA,/ ERAM HOMENS,/ QUE NINGUÉM SABERIA DIZER QUANTOS.// MAS O PRÉDIO INTEIRO OUVIU O ARRASTAR DOS MÓVEIS...// O GRITO CONTIDO... E O ESTALO DO VIDRO.//

NARRADOR:

ALGUNS DISSERAM QUE FOI SUICÍDIO.// OUTROS JURAVAM TER VISTO OS HOMENS DESCEREM AS ESCADAS APRESSADOS,/ COM OS CHAPÉUS BAIXOS E O CHEIRO DE FUMO.// O NOME DE SOPHIA,/ A ESPOSA DO PRESIDENTE,/ SERIA MURMURADO POR SEMANAS COMO MANDANTE DO CRIME,/ MAS JAMAIS CONFIRMADO.//

NARRADOR) :

ASSIM,/ TERMINOU A HISTÓRIA TRÁGICA DE ELVIRA.// ENTRE A GLÓRIA E O SILÊNCIO,/ ENTRE O AMOR E A VERGONHA,/ MORREU COMO VIVEU:/ PAGANDO O PREÇO DE TER SIDO MULHER NUM MUNDO QUE SÓ PERDOAVA OS HOMENS.// APÓS SUA MORTE,/ COMO NÃO HAVIA FAMILIARES NO BRASIL,/ E SÓ TINHA CATARINA COMO AMIGA,/ CATARINA FOI ATÉ A CASA DE ELVIRA,/ E ORGANIZOU O SEU VELÓRIO.// EM MEIO

TEC: PASSOS SE APROXIMA +
BARULHO DE PORTA ABRINDO.

AQUELA FAXINA, / ENCONTRA UMA
CARTA.// UMA ÚLTIMA CARTA
PARA WASHINGTON.// CATARINA
LÊ, / PELO JORNAL, / QUE
WASHINGTON MELHORA.// E
DECIDE ENTREGAR A CARTA NAS
MÃOS DELE PESSOALMENTE.//

CATARINA:

OLÁ, / BOA TARDE, / TUDO BEM?//
QUAL É A GRAÇA DO SEU NOME?//

ENFERMEIRA LÚCIA:

O MEU?// ME CHAMO LÚCIA.//
COMO POSSO AJUDA-LÁ?// E, /
COMO SE CHAMAS?//

NARRADOR:

CATARINA SORRI, / E MENTE SEU
NOME.// PARA QUE NÃO TENHA
CHANCE DE TER UM FINAL
TRÁGICO IGUAL AO DA SUA
AMIGA.//

CATHARINA:

ME CHAMO ELEONORA PEREIRA, /
SOU PRIMA DO PRESIDENTE
WASHINGTON.// SAI DE SÃO
PAULO ASSIM QUE SOUBE DA
APENDICITE.// SEI QUE ESTÁ
FORA DO HORÁRIO PERMITIDO.//
CONTUDO, / GOSTARIA MUITO DE
DAR-LHE ESTE TERÇO E REZARMOS
JUNTOS, / PARA AGRADECER À
NOSSA SENHORA POR ELE ESTAR
VIVO.//

TEC: ENFERMEIRA MEXENDO EM
PAPÉIS EM BUSCA DE SABER SE
ELA ERA FAMILIAR MESMO

TEC: PORTA ABRE + PASSOS NO
PISO DE MADEIRA

TEC: PORTA FECHA + PASSOS NO
PISO DE MADEIRA

NARRADOR:

A ENFERMEIRA LÚCIA FICA
DESCONFIADA, / MAS ACREDITA NA
MENTIRA DE CATHARINA.// NÃO
PENSOU EM NENHUM MOMENTO QUE
ELA FARIA ALGUM MAL À ELE.//

ENFERMEIRA LÚCIA:

VEJA, / EU PERMITO.// PORÉM, /
TEM QUE SER RÁPIDO.// NO
MÁXIMO, / CINCO MINUTOS, / E EU
ESTAREI ESPERANDO NA PORTA, /
SE PASSAR DISSO, / EU ENTRO.//

CATARINA:

DEUS ABENÇOE VOCÊ, / E SEU
OFÍCIO.//

NARRADOR:

CATARINA ENTRA NO QUARTO.// E
WASHINGTON FICA CONFUSO AO
VER ELA ALI.//

WASHINGTON:

CATARINA, / O QUE FAZ AQUI?//

CATARINA:

VIM SER MENSAGEIRA, / E
ENTREGAR-LHE ESSA CARTA.// JÁ
SOUBE O QUE ACONTECEU COM
ELVIRA?//

TEC: PASSOS NO PISO DE
MADEIRA + PORTA FECHA

TEC: PAPEL ABRINDO + EXPLODE
A MÚSICA GYMNOPEDIES- ERIK
SATIE TROIS E VAI À BG

WASHINGTON:

SIM, / SOUBE DO SEU FIM
TRÁGICO. //

CATARINA:

ESPERO QUE CARREGUE ESSE
SANGUE EM SUAS MÃOS PELO
RESTO DE VIDA QUE VOCÊ
TIVER. //

WASHINGTON:

CATHARINA, / ESTOU ME
RECUPERANDO DO TIRO. //
FERIMENTO DE GUERRA
PRATICAMENTE. //

CATARINA:

E EU ME RECUPERANDO DO LUTO
PELA MINHA AMIGA. // CONTUDO, /
VIM CUMPRIR MINHA FUNÇÃO E
ENTREGAR-LHE ESSA CARTA. //
NÃO TENHO MAIS NADA A
RESOLVER COM VOCÊ. //

NARRADOR:

CATHARINA SAI DO QUARTO, /
WASHINGTON ABRE A CARTA E
LER. //

ELVIRA:

WASHINGTON, / ESCREVO LHE ESTA
CARTA, / PORQUE SEI QUE ESTÁS
VIVO. // E MENTIRAM SOBRE O
TIRO. // ATÉ NO FIM DA NOSSA
RELAÇÃO HÁ MENTIRAS. // QUANDO

TE CONHECI,/ NÃO SABIA COMO
ERA ESSE PAÍS,/ ESSA LÍNGUA,/
OU TODOS OS SENTIMENTOS QUE
SENTI POR TI.// POR SUA
CAUSA,/ CONHECI O QUE ERA
SAUDADES.// ERA O QUE SENTIA
QUANDO VOCÊ VOLTAVA PARA SÃO
PAULO.// CONHECI TAMBÉM
DESPREZO,/ O SEU POR MIM,/ E
DAS PESSOAS,/ POR ESTAR
CONTIGO.// TU FOSTES LUZ EM
UM MOMENTO DE TREVAS.//
CONTUDO,/ ERA UM FOGO QUE
INCENDIOU E DESTRUIU TODA
MINHA CERNE.// TU FOSTES O
MAIOR PECADO QUE PODERIA
COMETER.// MAS,/ AO MESMO
TEMPO,/ MINHA FELICIDADE,/
MEU PRAZER.// APESAR DOS
FINS,/ QUE NÃO JUSTIFICAM OS
MEIOS,/ EU MACHUQUEI-LHE.//
QUERIA QUE VOCÊ SENTISSE A
DOR QUE CAUSASTE EM MIM.//
SABE O PIOR?// É QUE,/ MESMO
SABENDO DISSO TUDO,/ EU NÃO
ODEIO-LHE.// EU AINDA
AMO-TI.// E O MEU QUEBRADO
CORAÇÃO ESTARÁ SEMPRE
CONTIGO,/ AMORE MIO.//

TEC: MÚSICA VAI À BG

NARRADOR:

WASHINGTON FECHA A CARTA,/
RASGA E CHORA UM POUCO.//
ESSE É O FIM DA HISTÓRIA DE
ELVIRA E WASHINGTON.// ENTRE
A GLÓRIA E O SILÊNCIO,/ ENTRE
O AMOR E A VERGONHA.//

TEC: SOBE OS CRÉDITOS EXPLODE
TRILHA SONORA (TRILHA

INSTRUMENTAL ANTONIO VIVALDI
- WINTER - THE FOUR SEASONS)

VAI À BG

TEC: SOBE OS CRÉDITOS

TEC: TRILHA SONORA VAI À BG

TEC: SOBE OS CRÉDITOS

NARRADOR: (CRÉDITOS) :

ESTA FOI UMA PRODUÇÃO FICCIONAL BASEADA EM FATOS HISTÓRICOS, / ADAPTADOS PARA ESTA RADIONOVELA. // ROTEIRO POR MONIQUE LUNA. // COLABORAÇÃO DE ROTEIRO JÚLIA EVELLYN E INÁCIO DE CARVALHO. // EDIÇÃO POR LAURA YASMIM E MARIA EDUARDA CIPRIANO. // ORIENTAÇÃO, / PROFESSORA SHEILA BORGES. // COM AS VOZES DE EMERSON CAVALCANTE, / GEYSIELLE BASÍLIO, / LAURA FERNANDA, / LETÍCIA CAVALCANTE E MONIQUE LUNA. //

NARRADOR: (CRÉDITOS) :

ESTA RADIONOVELA FOI PRODUZIDA COM APOIO DA BOLSA DE INCENTIVO À CRIAÇÃO CULTURAL, / DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. // E VEICULADA PELA RÁDIO CORDEL U-F-P-E. // SIGA A CORDEL NO INSTAGRAM: / ARROBA RÁDIO CORDEL TUDO JUNTO. // ESTAMOS NAS PRINCIPAIS PLATAFORMAS DE ÁUDIO. // OBRIGADA POR NOS ACOMPANHAR ATÉ AQUI. //

--	--